

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DO TRABALHO  
A QUALIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

EDITAL DO PROCESSO DE SELEÇÃO 2018. 2

A Universidade Santa Úrsula (USU), faz saber a todos os interessados que, nos termos do presente edital, fará realizar o Exame de Seleção para o Curso de Mestrado Profissional em Gestão do Trabalho para a Qualidade do Ambiente Construído (MPGTQAC).

As etapas eliminatória e classificatória serão realizadas em 14 de agosto de 2018 (terça-feira), das 16h00 às 22h00, por ordem alfabética. As inscrições estarão abertas a partir de 30 de maio de 2018 (quarta-feira).

O curso será oferecido no regime presencial modular, conforme item 6.1.

O MPGTQAC tem como público-alvo portadores de diploma de nível superior interessados em especialização interdisciplinar na área da gestão do trabalho para a qualidade do ambiente construído, com prioridade para os profissionais dos setores público e privado envolvidos em atividades profissionais vinculadas a essa área temática e docentes e candidatos à docência em cursos técnicos, tecnológicos, e demais cursos de graduação e pós-graduação.

## 1. DAS INSCRIÇÕES

### 1.1. Formas de inscrição

Os candidatos poderão optar por uma das duas formas de inscrição: **a)** mediante a entrega da documentação especificada no subitem 1.4, na Secretaria da Pró- Reitoria do MPGTQAC, situada no Campus da Universidade Santa Úrsula, na Rua Fernando Ferrari, 75 - Prédio 1, no 2º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22231-040; **b)** mediante envio por e-mail para [coordenacao.mpgtqac@usu.edu.br](mailto:coordenacao.mpgtqac@usu.edu.br) de arquivo em extensão pdf contendo a digitalização da documentação especificada no subitem 1.4.

A concretização da inscrição subentende que o (a) candidato (a) concorda com os termos do presente edital.

### 1.2. Prazo de inscrições

As inscrições estarão abertas no período de 30 de maio de 2018 (quarta-feira) até 10 de agosto de 2018 (sexta-feira) às 23:59 horas.

### 1.3. Identificação

No ato da inscrição, toda documentação deverá ser entregue dentro de um envelope identificado com o nome do (a) candidato (a) ou, no caso de remessa por e-mail, em arquivo digital nomeado com nome e sobrenome do candidato.

### 1.4. Documentação

No ato da inscrição, o (a) candidato deverá apresentar os seguintes documentos em cópia ou digitalizados, conforme a opção de envio: • Diploma de Graduação ou Declaração de conclusão de curso de graduação, em qualquer área do conhecimento; • Proposta de projeto de estudo conforme Roteiro para o Projeto de Pesquisa presente no edital de seleção (Anexo I), com identificação do (a) candidato (a), seu número de C.P.F., email, telefone e skype • Currículo

Lattes atualizado (até o mês anterior da data de inscrição); • Documento oficial com foto reconhecido em todo o território nacional.

### 1.5. Cancelamento Sumário

O (A) candidato (a) que não apresentar qualquer documento requerido conforme acima discriminado, terá sua inscrição automaticamente cancelada.

## 2. DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### 2.1. O Processo de seleção

O processo de seleção será composto por meio de análise curricular, entrevista, defesa da proposta de projeto de pesquisa (eliminatório) e prova de suficiência em língua inglesa (classificatória). A seleção será realizada por uma banca composta de três professores vinculados ao programa, sendo que o (a) candidato (a) será classificado dentro da linha de pesquisa que escolheu, em função do número de vagas disponíveis. Cada candidato só poderá se inscrever em uma única linha de pesquisa.

No processo de seleção serão consideradas: • **Análise curricular:** formação superior; experiência profissional; pós-graduações concluídas; publicações; supervisão ou orientação de alunos de graduação, entre outras habilidades e competências declaradas no currículo Lattes. • **Entrevista:** disponibilidade de horário e interesse na área temática do curso; • **Proposta de projeto de pesquisa:** relevância, interesse, coerência, aderência ao programa e à linha de pesquisa escolhida e viabilidade da proposta; capacidade de expressão escrita e de concisão.

### 2.2. Local, data e hora das avaliações; critério de aprovação e divulgação do resultado.

2.2.1. Local do processo seletivo para candidatos residentes no Estado do Rio de Janeiro: na Secretaria da Pró-Reitoria do MPGTQAC, situada no Campus da Universidade Santa Úrsula, na Rua Fernando Ferrari, 75 - Prédio 1, no 2º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22231-040.

2.2.1.1. Os candidatos residentes em outros Estados realizarão o processo seletivo mediado por tecnologia de comunicação à distância via Skype. O (a) candidato (a) deverá fornecer seu nome Skype (log in) juntamente com os dados de identificação constantes no item 1.4.

2.2.2. Datas e hora: • Análise curricular, entrevista e defesa da proposta de projeto de pesquisa serão realizadas, segundo ordem alfabética, em 14 de agosto (terça-feira) de 2018, das 16h00 às 22h00, sob agendamento previamente comunicado ao (a) candidato (a).

### 2.2.3. Critério de aprovação e classificação

A aprovação do (a) candidato (a) se dará pela obtenção de grau mínimo 6,0 (seis) na defesa da proposta de projeto de estudo. A classificação será norteadada pelos graus do (a) candidato (a) na defesa da proposta de projeto de estudo, pela entrevista, análise do currículo Lattes e suficiência na prova de língua inglesa. A aprovação dependerá do número de vagas na linha para a qual o (a) candidato (a) se inscreveu.

2.2.4. Divulgação do resultado: a relação dos candidatos aprovados no exame de seleção estará disponível na Secretaria do Curso e será divulgada no site [www.usu.br](http://www.usu.br) (Pós-graduação Stricto Sensu), a partir de 15 de agosto de 2018 (quinta-feira).

### 2.2.5. Cronograma básico

2.2.5.1 Inscrições: 30 de maio de 2018 (quarta-feira) a 10 de agosto de 2018 (sexta-feira) às 23:59 horas. Entrega de documentação no Campus da Universidade Santa Úrsula até 10 de agosto de 2018 (sexta-feira) às 22:00 horas como último dia e hora para entrega. Envio de documentação por e-mail até 10 de agosto de 2018 (sexta-feira) às 23:59 horas como último dia e hora para envio. Processo Seletivo 14 de agosto de 2018 (terça-feira), das 16:00 horas às 22:00 horas por ordem alfabética.

2.2.5.2 **Divulgação do resultado:** até as 12:00 horas de 15 de agosto de 2018 (quarta-feira). **Prazo para Recurso:** até às 17 horas de 16 de agosto (quinta-feira) de 2018. **Resultado do Recurso:** até as 12 horas de 17 de agosto de 2018 (sexta-feira). **Resultado Final:** até as 17:00 de 17 de agosto de 2018 (sexta-feira). **Matrícula:** 20 a 24 de agosto de 2018. Início do Curso de regime modular 23 de agosto de 2018 (quinta-feira).

### 3. DAS VAGAS

3.1. As vagas serão oferecidas de acordo com a disponibilidade no quadro abaixo. Os candidatos concorrem apenas para as vagas na linha em que se inscreveram, e os candidatos melhor pontuados naquela linha serão os selecionados.

3.2. As vagas remanescentes de uma determinada linha de pesquisa poderão ser remanejadas para atender à demanda de candidatos aprovados nas demais linhas de pesquisa.

LINHAS DE PESQUISA - VAGAS :

PROJETO DE AMBIENTES ACESSÍVEIS 15

DIREITO, ÉTICA E CIDADANIA NAS ORGANIZAÇÕES 13

AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE AMBIENTE CONSTRUÍDO 4

### 4. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA E DE PRODUÇÃO TÉCNICA

#### 4.1. LINHAS DE PESQUISA

##### 4.1.1. Projeto de Ambientes Acessíveis

Descrição:

Tem como objetivo desenvolver e adequar projetos que identifiquem e solucionem barreiras ao acesso nos diferentes ambientes construídos, discutindo modelos que permitam desenvolver novos projetos já inclusivos e adaptar projetos existentes, à luz da legislação vigente. Pretende-se discutir não apenas as condições do posto de trabalho, mas todos os aspectos relacionados à mobilidade, ao conforto e à segurança, considerando-se a mobilidade no interior das edificações e em áreas externas, como as vias públicas e os meios de transporte. A relevância desta discussão tem como base não só os novos paradigmas da sociedade, mas a necessidade de atendimento à legislação a adequação dos meios de produção à grande demanda gerada pela expansão das oportunidades de trabalho, consequência dos eventos citados previamente. A importância social da garantia à acessibilidade fez com que a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT franqueasse ao público a aquisição de normas que tratam da acessibilidade incluindo a NBR 9050 que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, e a NBR 14022 que

trata da acessibilidade em veículos de transporte de passageiros. Mas a percepção de acessibilidade não se esgota nesta dimensão física a ultrapassa para incorporar a concepção de acessibilidade plena, ancorada na perspectiva do desenho universal e da cidadania.

4.1.2. Direito, Ética e Cidadania nas Organizações Esta linha de pesquisa tem como objetivo

Descrição:

Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar a inserção das organizações no sistema social mediante os princípios constitucionais e éticos que propiciam o atendimento de suas necessidades econômicas. Tais necessidades devem ser compreendidas e interpretadas à luz dos impactos que trazem ao sistema e da responsabilidade social, fatores relevantes para o exercício da cidadania. As organizações públicas e privadas, compreendidas como um ambiente construído, devem ser avaliadas através do comportamento ético que permeia suas práticas e decisões, tanto interna quanto externamente. Sua perspectiva cidadã não deve ser medida apenas através de projetos socialmente responsáveis, mas a partir do seu comportamento legal, econômico, ético e sua função social, inclusive, refletindo sobre as relações de poder e cultura no âmbito das organizações complexas, corroborando para qualidade de vida, saúde do trabalhador e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

4.1.3. Avaliação e Certificação de Ambiente Construído Nesta linha de pesquisa objetiva-se

Descrição:

Nesta linha de pesquisa objetiva-se desenvolver estudos para atender as novas exigências nos processos de planejamento de espaços, visando a qualidade do ambiente construído esperada pela sociedade. Considerando a necessidade de compreensão que o profissional deve obter para atendimento das demandas dos usuários e de suas atividades no ambiente de trabalho, é essencial a formação multidisciplinar deste profissional objetivando a integração entre gestão, estudos de processos nas suas várias fases e avaliação do ambiente em uso. Incluem-se nesses estudos os padrões normativos da ABNT/ISO/OHSAS/AS sobre acessibilidade e diferentes sistemas de gestão, com ênfase no atendimento às necessidades dos usuários de ambientes construídos em conformidade com os preceitos do desenho universal (NBR 9050), no meio ambiente (NBR ISO 14001), na segurança e saúde ocupacional (OHSAS 18001) e na responsabilidade social (NBR 16001 e SA 8000), e o sistema brasileiro de certificação da conformidade e seus mecanismos de avaliação. A avaliação do ambiente em uso não se limita a perspectiva de uma acessibilidade física abarcando uma concepção de acessibilidade plena.

## 4.2. PROJETOS DE PESQUISA E DE PRODUÇÃO TÉCNICA

Projeto 1 - Inter-relações sociedade e ambiente construído: cultura, cidadania e acessibilidade  
Professor: Adriano Rosa E-mail: [adriano.rosa@usu.edu.br](mailto:adriano.rosa@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2571510463038870>

Linhas de Pesquisa: • Projeto de Ambientes Acessíveis • Direito, Ética e Cidadania nas Organizações

Descrição: As inter-relações entre sociedade e o ambiente construído são estruturadas como uma realidade complexa e multifacetada, na qual observamos concorrências, disputas de poder e visões específicas de mundo. Esta realidade permeada por processos sociais se faz e refaz como espaço de construção de valores que norteiam a vivência da coletividade, definindo modos de acesso, gestão de trabalho, ambientes construídos e códigos culturais,

morais e normativos. Compreender a inter-relação sociedade e ambiente construído como uma organização estruturada por níveis e campos diferenciados de poder e valores torna-se relevante para interpretação dos processos de elaboração de representações e identidades sociais em um contexto multicultural. O objetivo deste projeto é investigar e interpretar como se concretizam mutuamente as relações entre a sociedade e o ambiente construído, a partir da compreensão dos códigos culturais, da gestão do trabalho, da cidadania e a acessibilidade.

Projeto 2 - Estudos Organizacionais com ênfase em Ética e Gestão do Trabalho: uma abordagem crítica e interdisciplinar

Professora: Ana Carolina de Gouvêa Dantas Motta

E-mail: [ana.carolina@usu.edu.br](mailto:ana.carolina@usu.edu.br) Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7131847533990402>

Linha de Pesquisa: Direito, Ética e Cidadania nas Organizações

Descrição: Esse projeto de pesquisa propõe-se a discutir a ética de uma maneira ampla no âmbito organizacional, com atenção à reestruturação do capitalismo a partir do final do século XX, marcada pela dissociação entre o capital e as formas materiais de riqueza, com impacto direto na gestão do trabalho. Com isso, observou-se a precarização dos empregos, associada à insegurança das remunerações, ao aumento da jornada de trabalho, à menor proteção social, à maior rotatividade da força de trabalho, culminando no aumento de casos de esgotamento, sobrecarga física e mental, estresse e riscos de acidentes no trabalhador. A indústria do management reforça a ideologia que fomenta excessivamente o individualismo e a competição, sacrificando, portanto, os princípios éticos nos processos decisórios nas organizações. Por isso, torna-se cada vez mais premente que a formação dos futuros gestores seja voltada para o desenvolvimento de uma reflexão teórica crítica, com visão interdisciplinar. A gestão do trabalho abordada nessa linha abrange a qualidade do ambiente construído, incluindo ambientes virtuais e físicos (instalações, sistemas, projetos, processos e produtos), ressaltando a importância da acessibilidade para todos. Com base nessa premissa, são realizadas pesquisas que problematizem e analisem as práticas discursivas nas organizações; as atividades que apoiam a administração responsável (compliance); o mapeamento de processos de negócios; o processo de planejamento para a gestão privada, pública, em especial, de Instituições de Ensino Superior (IES); a gestão de conflito entre indivíduos e entre indivíduos e grupos internos às organizações; e a economia criativa e a economia solidária com uso de tecnologia social. Enfim, o projeto visa a estimular o comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade que contemple o futuro.

Projeto 3 - Biotecnologias para despoluição dos ambientes aquáticos do Rio de Janeiro  
Professor: Bruno Meurer

E-mail: [bruno.meurer@usu.edu.br](mailto:bruno.meurer@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8803579916849157>

Linha de Pesquisa: Projetos de Ambientes Acessíveis

Descrição: Os sistemas aquáticos da cidade do Rio de Janeiro vêm sofrendo há muitos anos com a poluição vinda dos esgotos clandestinos. Essa poluição leva à degradação ambiental e problemas de saúde pública, impedindo o acesso da população a esses ambientes. Em parceria com a empresa O2ECO, estão sendo realizados experimentos com o produto australiano The Water Cleanser® (TWC). Este produto consiste em uma placa de parafina com oligoelementos que estimulam as bactérias do ciclo do nitrogênio na redução da nitrogênio amoniacal, nitrito

e nitrato, além da melhoria do DBO e de outros parâmetros importantes para a boa qualidade da água, desta forma, o TWC promove a bioremediação através da bioestimulação. O presente estudo tem como objetivo avaliar as ilhas de tratamento junto com o Produto The Water Cleanser® (TWC) como solução para despoluir o canal da Rua General Garzon, no Jardim Botânico. Para verificar a possibilidade de melhoria de qualidade de água a partir do tratamento de fontes poluidoras, o Laboratório de Ecologia Marinha da USU montou um sistema de tratamento utilizando plantas aquáticas e o produto TWC em ilhas para serem utilizadas no Canal da Rua General Garzon. Além do tratamento, as ilhas têm o objetivo paisagístico e ecológico, pois irá atrair espécies para alimentação e reprodução. Serão distribuídas seis ilhas pelo canal até as comportas para a Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo monitorados o nitrogênio amoniacal, nitrogênio de Nitrito, nitrogênio de Nitrato, Fósforo, além da comunidade planctônica. As análises serão realizadas semanalmente e acompanhada a variação no Canal da General Garzon, comparando com os parâmetros do Canal da Lineu de Paula Machado. Os valores dos parâmetros serão comparados com os limites aceitos pelas Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente do Brasil, CONAMA 357 e CONAMA 430. Os nutrientes serão medidos através de métodos fotométricos no Laboratório de Química da Universidade Santa Úrsula. A Nitrogênio amoniacal será medido a partir do método de Nessler. O Nitrito será analisado através do método Naftilamina, enquanto o Nitrato através do método N-(1-naftil)-etilenodiamina. O ortofosfato e o fosfato serão medidos por digestão com Método do Ácido Ascórbico.

Projeto 4 Estudos Organizacionais com ênfase em Políticas Públicas do Lazer e do Esporte: Cultura, Desenvolvimento Social e Cidadania

Professor: Carlos Henrique Vasconcelos Ribeiro

Email: [carloshenrique.ribeiro@usu.edu.br](mailto:carloshenrique.ribeiro@usu.edu.br)

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/5517287902202576>

Linha de Pesquisa: Direito, Ética e Cidadania nas Organizações

Descrição: O objetivo deste projeto de pesquisa é investigar o impacto das políticas públicas voltadas para o lazer e o esporte nas grandes cidades brasileiras. O desenvolvimento social no Brasil ainda é incipiente quando a questão é o acesso à prática do lazer e do esporte, com fins de melhoria da saúde e qualidade de vida da população. Além disso, a ocupação e valorização do espaço público tem, ao longo do tempo, privilegiado uma minoria da população quando temos em conta o acesso de serviços e de equipamentos públicos que permitam o seu uso. Integrar os moradores de diferentes camadas sociais e permitir que esses possam usufruir das praças, parques, praias e demais áreas de lazer nas grandes metrópoles é um desafio tanto do poder público, da iniciativa privada, bem como das ações estratégicas conjuntas, nomeadas de Parceiras Público-Privadas (PPPs). A construção e ocupação de equipamentos públicos em diferentes áreas das cidades tem impacto direto tanto em sua ocupação como nas possibilidades de seu uso. Academias da terceira idade, quadras poliesportivas, pistas de skate são exemplos de como essas construções são realizadas, mas ainda são poucos os estudos que investiguem como se dão as ocupações e apropriações dessas áreas construídas. A linha de pesquisa investiga os modelos de gestão relacionados à estratégia e à governança das entidades públicas, privadas e do terceiro setor e seus impactos na melhoria do desenvolvimento social quando a questão é a ocupação dos espaços públicos das grandes cidades brasileiras. São necessários estudos relacionados à prestação de serviços que incidam na melhoria da qualidade de vida, sobretudo para a população que cada vez mais sofre com

questões relacionadas ao sedentarismo e inatividade física. A partir desses estudos, serão feitas propostas que pautem às entidades públicas e às iniciativas de gestão privadas modelos que sirvam como banco de dados para tomadas de decisões estratégicas, como maior possibilidade de sucesso nas iniciativas futuras.

Projeto 5- Ambiente construído, arquitetura, arte e design.

Linha de pesquisa: Projeto de Ambientes Acessíveis

Professora: Cintia Mariza do Amaral Moreira

E-mail: [cintiamariza.moreira@usu.edu.br](mailto:cintiamariza.moreira@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6744020260043325>

Descrição: Este projeto dedica-se ao estudo de ambientes, construções arquitetônicas e objetos que compõem a visualidade do Rio de Janeiro, com a intenção de aprimorar, acomodar e atualizar usos no sentido da preservação, revitalização e acessibilidade. Parte-se do pressuposto que todo artefato material, ambiental e visual está inserido em um sistema de produção, consumo e uso no qual lhe são atribuídos sentidos e significados pela ação do homem, em geral, e, especificamente, pelas estruturas sociais e culturais afeitas a determinado local ou época. Acredita-se que estes sistemas e sentidos são dinâmicos e, portanto, passíveis de apreciação, análise e transformação, através de ação projetual. Subprojetos em andamento: Transformações na visualidade de uma comunidade adjacente à Rua Paulo VI: abordagem preliminar; Remanescentes de arquitetura tradicional em uma edificação próxima à Rua Paulo VI: abordagem preliminar.

Projeto 6 - Melhoria continua aplicada a qualidade do ambiente construído

Professor: Eduardo Ferraz Martins

E-mail: [Eduardo.ferraz@usu.edu.br](mailto:Eduardo.ferraz@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6375951309349167>

Linhas de Pesquisa: • Projeto de Ambientes Acessíveis • Avaliação e Certificação do Ambiente

Descrição: O escopo desta pesquisa é o estudo da aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas que possam aumentar as chances de sucesso dos projetos de criação ou modificação do ambiente construído. Neste sentido, é desafio do tema atender às novas exigências nos processos de avaliação e certificação dos espaços, sistemas, processos e produtos com foco na qualidade do ambiente construído. Entende-se aqui que Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo como meio de alcançar os objetivos do plano estratégico de uma organização. Pretende-se ainda com esta pesquisa o estudo de conceitos fundamentais como: o tema da sustentabilidade - envolvendo abordagens como triple bottom line, para avaliação dos impactos econômicos, ambientais e sociais dos projetos; O estudo dos Stakeholders ou partes interessadas; E Métodos de Auxílio Multicritério à Decisão, como instrumento de uso para apoio na tomada de decisão gerencial. A competitividade que se intensifica em nossa atual sociedade exige a todo instante dos gestores organizacionais a utilização de instrumentos cada vez mais eficientes, eficazes e flexíveis para tomada de decisão.

Projeto 7 - Atividades Laborais e Saúde do Trabalhador

Professor: Elirez Bezerra da Silva

E-mail: [elirez.silva@usu.edu.br](mailto:elirez.silva@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7486340493431857>

Linha de Pesquisa: Projetos de Ambientes Acessíveis

Descrição: Este projeto visa investigar a relação dos postos de trabalho com a saúde do trabalhador; as posturas dinâmicas, a mobilidade articular e a força muscular, para determinar os limites e capacidades humanos para a realização de tarefas laborais sem o risco de lesões; o ambiente de trabalho, aperfeiçoando máquinas, equipamentos utilizados na execução das tarefas, conforme as características do trabalhador, com o objetivo de propiciar-lhe segurança, saúde e conforto e obter maior eficiência no trabalho executado.

Projeto 8 - Direitos Sociais, Inclusão e Responsabilidade Social

Professor: Felipe Dutra Asensi

E-mail: [felipe.asensi@usu.edu.br](mailto:felipe.asensi@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4332185218919925>

Linha de Pesquisa: Direito, ética e cidadania nas Organizações

Descrição: Este projeto analisa a relação entre direitos sociais, inclusão e responsabilidade social no âmbito das instituições públicas e privadas. A partir da interdisciplinaridade entre os campos do direito, saúde, arquitetura, gestão, etc, busca-se analisar as normas, regulamentos, práticas, princípios e estratégias referentes ao tema e os elementos que influenciam positivamente na satisfação dos direitos e a inclusão social.

Projeto 9 - Espaços Públicos Formais e Informais - Documentação e Análise Qualitativa

Professor: Hilton Esteves de Berredo

E-mail: [hilton.berredo@usu.edu.br](mailto:hilton.berredo@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4667958757466822>

Linha de Pesquisa: Projetos de Ambientes Acessíveis

Descrição: Peças-chave na composição das cidades e decisivos em termos de qualidade de vida urbana, os espaços públicos - ruas, calçadas, praças, parques, praias - existentes nas cidades brasileiras tanto em suas tramas formais, quanto em seus enclaves ou periferias informais da cidade, carecem em ampla maioria de soluções para questões de conforto e acessibilidade. No caso da cidade formal, o poder público em suas diversas instâncias é diretamente responsável por sua adequação sujeita a leis, normas e regulações diversas, ao passo que na cidade informal, em geral as comunidades improvisam e negociam soluções internas, quando não recebem projetos de intervenção do poder público muitas vezes impostos. Entende-se aqui que para um resultado de qualidade, em qualquer projeto de adequação de conforto e acessibilidade as soluções propostas devem se assentar sobre análises que envolvem considerações vindas de diversas áreas do conhecimento e nesse sentido, este projeto se abre para a interdisciplinaridade. Análises pressupõem evidências coletadas e documentadas nos ambientes objetos de estudo, sendo um ponto crítico o amplo acesso ao objeto tanto quanto o instrumental de coleta e/ou documentação de evidências. No caso dos espaços públicos - diferentemente de espaços de trabalho ou residenciais -, o objeto é franqueado ao acesso de qualquer cidadão. Trata-se de um fator conveniente para a viabilidade de qualquer pesquisa,



mas, sobretudo, trata-se de uma oportunidade de exercício pleno da cidadania. É com esse pressuposto que este projeto pretende documentar e analisar espaços públicos formais e informais, oferecendo bases para a transformação das condições da qualidade de seu ambiente construído.

Projeto 10 - Projetos de intervenção em espaços culturais, históricos e paisagísticos

Professor: Hilton Esteves de Berredo

E-mail: [hilton.berredo@usu.edu.br](mailto:hilton.berredo@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4667958757466822>

Linha de Pesquisa: Projetos de Ambientes Acessíveis

Descrição: Este projeto tem por objetivo estudar, discutir e desenvolver projetos de intervenção de artes, design, arquitetura e urbanismo em áreas históricas, sítios de interesse paisagístico, espaços culturais e museológicos, com foco em modelos com potencial para ampliar o entendimento e concretização das condições de acessibilidade, sustentabilidade e qualidade do ambiente construído.

Projeto 11 - Análise e gerenciamento de projetos de ambientes acessíveis e sustentáveis

Professor: Juliano Melquiades Vianello

E-mail: [juliano.vianello@usu.edu.br](mailto:juliano.vianello@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6518828801778395>

Linhas de Pesquisa: • Projeto de Ambientes Acessíveis • Avaliação e Certificação do Ambiente Construído

Descrição: O objetivo do projeto é aprimorar a análise e gestão de projetos de ambientes acessíveis e sustentáveis pela administração pública e privada, através da utilização de técnicas de gestão do PMI (Project Management Institute), de análise qualitativa e quantitativa de riscos, valoração de opções reais, avaliação de projetos e sistemas usando métodos estatísticos e lógica fuzzy, além de modelagem de sistemas. Portanto, espera-se alinhar o processo de análise e tomada de decisão em gestão de projetos de ambientes acessíveis aos conceitos do “triple bottom line”, ou seja, com a integração de benefícios econômicos, sociais e ambientais conhecidos como os três pilares do desenvolvimento sustentável.

Projeto 12 Projeto - Gestão colaborativa para a qualidade do ambiente construído.

Professora: Marcelle Rossi de Mello Brandão

Email: [marcelle.brandao@usu.edu.br](mailto:marcelle.brandao@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2958319519862286>

Linha de Pesquisa: Direito, ética e cidadania nas Organizações

Descrição: Este projeto de pesquisa trata da investigação teórica e empírica sobre o uso do ambiente digital e das distintas tecnologias e metodologias multidisciplinares e inovadoras para a gestão e desenvolvimento do trabalho colaborativo (design thinking, mapas conceituais, construções participativas, construção de objetos intermediários, entre outras). Como o projeto se insere no campo da pesquisa experimental, busca identificar a influência das

tecnologias e metodologias citadas para a execução do trabalho, a negociação, a tomada de decisão, a formação das equipes, o exercício da liderança, e práticas da gestão das pessoas buscando apresentar os índices de motivação, satisfação, percepção de clima e produtividade do trabalhador. Também investigar as possibilidades e limitações do trabalho à distância, suportado pelas tecnologias da informação e comunicação e as mudanças necessárias quanto aos paradigmas organizacionais, incluindo aspectos formais e legais que regulam o teletrabalho. Levando em consideração o contexto dos valores das organizações e das políticas de gestão de pessoas, na pesquisa será questionado como a inovação e o acesso à informação fomentam a construção de ambientes organizacionais éticos e colaborativos? Por fim, diante das experiências práticas que serão realizadas ao longo do projeto buscar-se-á também identificar e analisar, neste contexto da gestão colaborativa, os comportamentos predecessores e posteriores do trabalhador que influenciam na transformação de culturas organizacionais voltadas à qualidade dos ambientes construídos e ao desenvolvimento da cidadania organizacional.

Projeto 13 - Programas de Prevenção de LER/DORT para ambientes de trabalho

Professor: Rodrigo Chaves

E-mail: [rodrigo.chaves@usu.edu.br](mailto:rodrigo.chaves@usu.edu.br)

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4304089525628471>

Linha de Pesquisa: Projetos de Ambientes Acessíveis

Descrição: Este projeto tem por objetivo a criação de programas de prevenção de LER/DORT específicos respeitando as características dos trabalhadores e seus respectivos postos e ambientes de trabalho, com enfoque na melhoria das condições de trabalho por meio da ergonomia. Para tanto, propõe-se a investigação de indicadores de problemas de LER/DORT nos locais de trabalho, tais como queixas frequentes de dores por parte dos trabalhadores, trabalhos que exigem movimentos repetitivos ou aplicação de forças; a capacitação dos trabalhadores, incluindo a gerência, sobre a LER/DORT, para que possam avaliar os riscos potenciais dos seus locais de trabalho; a identificação das condições de trabalho problemáticas, incluindo a análise de estatísticas médicas da ocorrência de queixas de dores ou de LER/DORT; a investigação dos controles efetivos para neutralização dos riscos de lesões por esforços repetitivos e avaliação e acompanhamento da implantação dos mesmos; o desenvolvimento de um sistema efetivo de comunicação, enfatizando a importância da detecção e tratamento precoce das afecções para evitar o agravamento e a incapacidade para o trabalho; e o planejamento de novos postos de trabalho ou novas funções, operações e processos de tal maneira a evitar condições de trabalho que coloquem os trabalhadores em risco.

## 5. PROCEDIMENTO DE MATRÍCULA

5.1.1. Os candidatos (as) aprovados (as) até o limite de vagas oferecidas terão direito a matricular-se como alunos regulares do MPGTQAC, obedecendo aos prazos e normas fixadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Extensão. O (A) candidato (a) será imediatamente substituído (a) pelo (a) próximo (a) candidato (a) aprovado (a), caso não compareça ou não apresente a documentação necessária no prazo estabelecido para a realização da matrícula.

5.1.2. Caso deseje entrar com recurso, o (a) candidato (a) terá até às 17 horas de 16 de agosto de 2018 (quinta-feira) para fazê-lo e o resultado lhe será comunicado até as 17:00 de 17 de agosto de 2018 (sexta-feira).

5.1.3. A matrícula de cada candidato será feita por disciplina conforme plano de estudos recomendado pelo respectivo professor orientador.

5.1.4. Dos candidatos aprovados no Exame de Seleção, será exigida a apresentação dos seguintes documentos no ato da matrícula: • Duas cópias autenticadas do Diploma de Graduação ou Declaração de Conclusão de Curso de Graduação, em qualquer área de conhecimento; • Uma cópia autenticada do Histórico Escolar do Curso de Graduação; • Duas fotos 3x4 recentes; • Uma cópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento; • Uma cópia legível da Carteira de Identidade; • Uma cópia legível do CPF; • Uma cópia legível do Título de Eleitor; • Comprovante do pagamento da 1ª cota do contrato de prestação de serviços educacionais, efetuado na Tesouraria da USU, para efetivação do plano de estudos.

## 6. REGIME, INÍCIO, DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

6.1. REGIME MODULAR As disciplinas serão oferecidas no formato modular, em dois momentos por semestre. No primeiro semestre (2018.2) de 23 de agosto de 2018 (quinta-feira) a 01 de setembro de 2018 (sábado) e de 22 de novembro (quinta-feira) a 01 de dezembro (sábado), nos horários de 9:00 horas às 19:00 horas. Para os demais semestres será divulgado calendário oportunamente. Cada estudante deverá integralizar 30 (trinta) créditos, respeitando o quantitativo de disciplinas obrigatórias e optativas, cada disciplina equivalendo a 3 (três) créditos.

7. DO PRAZO DE DURAÇÃO E VALOR DO CURSO 7.1. O curso tem um prazo de duração de 4 (quatro) semestres letivos (24 meses).

7.1.1. Em casos excepcionais e a critério do professor orientador, o aluno poderá solicitar ao Colegiado do Curso a prorrogação ou antecipação do prazo por, no máximo, 01 (um) semestre letivo (06 meses).

7.1.2. No caso de prorrogação, o contrato de prestação de serviços educacionais será estendido por mais 1 (um) semestre letivo. No caso de antecipação, o investimento total se manterá o mesmo.

7.2. Pelos 30 créditos do curso o investimento total será de R\$ 44.400,00 (Quarenta e quatro mil e quatrocentos reais), ou seja, R\$ 1.480,00 por crédito.

7.2.1. Este valor pode ser dividido em 4 semestralidades, sendo que cada uma poderá ser paga em 6 parcelas de R\$1.850,00.

7.2.1. A matrícula no curso é semestral e deverá ser renovada a cada semestre, em datas a serem divulgadas no calendário institucional do Mestrado. Para a renovação o aluno deverá estar adimplente com as parcelas já vencidas.

7.2.2. Poderão haver formas diferentes de parcelamento, ficando a critério da instituição o seu aceite.

## 8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Compete a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão definir as ações complementares para a realização deste processo de seleção e para as matrículas, decidindo sobre os casos omissos.

8.2. Os candidatos não aprovados deverão retirar a sua documentação até 30 dias após a divulgação dos resultados do processo de seleção. Após este período, as mesmas serão destruídas.

8.3. As inscrições que não obedecerem às normas estabelecidas no presente edital não serão aceitas pela Banca Examinadora.

8.4. A matrícula será renovada semestralmente de acordo com critérios definidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Extensão. Mestrado Profissional Gestão do Trabalho para a Qualidade do Ambiente Construído MPGTQAC.

#### ANEXO I - ROTEIRO PARA O PROJETO DE PESQUISA

Nome do (a) candidato (a), E-mail, CPF, Telefone de contato, Nome Skype (quando for o caso).

**TÍTULO:** Indique no título as principais questões do trabalho, sendo desejável o uso de subtítulos. **INTRODUÇÃO:** Inicie esta parte assinalando a linha de pesquisa em que pretende atuar e o projeto de pesquisa do professor orientador ao qual propõe se vincular. Em seguida descreva o que pretende estudar no âmbito do projeto de pesquisa do professor orientador.

Descreva brevemente o tema em que se insere o objeto de estudo proposto e o assunto a desenvolver. Relacione seu projeto com sua experiência profissional, explicitando seus interesses. Exponha a relevância do projeto e sua importância para a qualidade do ambiente construído. Aborde a relação do projeto com as tendências atuais e destaque os principais pontos de debate a serem tratados na pesquisa. **PROBLEMA DA PESQUISA:** Que pergunta deverá ser respondida com a pesquisa? Esse será seu princípio organizador. Em seguida defina o enfoque do assunto a ser estudado e esboce o estado da questão na literatura pertinente.

**OBJETIVOS:** Qual o principal objetivo da pesquisa proposta? Que produtos espera obter com a pesquisa? Descreva-os com verbos no infinitivo (projetar, realizar, descrever, construir, etc.).

Discriminar objetivos gerais e específicos. **JUSTIFICATIVA:** Que relevância tem sua pesquisa para a construção do conhecimento científico? Que benefício sua pesquisa trará ao ambiente construído? O que poderá ser aplicado em seu ambiente ou área de trabalho profissional? Que motivos de ordem teórica/prática que justificam cada um dos objetivos específicos apontados? Porque sua pesquisa é viável (especifique como se dará seu acesso às informações, dados ou locais implicados no projeto)?

**TÉCNICAS E MÉTODOS DE PESQUISA:** Como será estudado seu objeto? Quais procedimentos, técnicas e instrumentos a serem utilizados para a realização do trabalho. Devem ser explicitados: o campo de observação, os instrumentos de pesquisa e as técnicas estatísticas. Caso se aplique, o projeto deverá também conter um termo de consentimento livre e esclarecido. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** As fontes de referência a serem utilizadas na pesquisa.